



**ENTRADA DE DOMINGOS MARTINS:** emendas ao PDM previam prédios de até 7 andares na sede do município

## DOMINGOS MARTINS

# Erros podem anular mudanças no PDM

**Consultor jurídico da Câmara aponta falhas na votação em 1º turno, que podem derrubar as emendas aprovadas pelos vereadores**

**Julio Huber**  
DOMINGOS MARTINS

Irregularidades na votação do Plano Diretor Municipal (PDM) na Câmara de Domingos Martins, realizada no último dia 1º, podem anular emendas polêmicas que foram aprovadas por seis dos 13 vereadores.

A afirmação é do consultor jurídico da Câmara de Vereadores, Emerson Endlich de Araripe Melo. Ele apontou erros que anulariam a votação das emendas em primeiro turno, mantendo apenas

a aprovação do texto original.

Na manhã de ontem, o consultor protocolou seu parecer contrário à aprovação das emendas, que deveriam ter sido aprovadas por maioria absoluta, ou seja, sete votos dos 13 parlamentares.

Até então, as emendas eram consideradas aprovadas, pois o entendimento era de que para esse tipo de votação era necessária apenas a aprovação por maioria simples, ou seja a maioria dos vereadores presentes na sessão.

Segundo Emerson, cabe ao presidente da Câmara, o vereador Julio Maria dos Santos, o Pequiá (PSB), baixar um ato revogando o resultado do 1º turno de votação, quando as emendas foram rejeitadas.

Se isso ocorrer, o PDM poderá ser aprovado no 2º turno de votação, a partir de 19 horas de hoje, sem as emendas.

A reportagem de **A Tribuna** tentou falar nos dois telefones ce-

lulares do presidente da Câmara, mas os números estavam fora da área de cobertura até o fechamento desta edição. Ele também não estava na Câmara de Vereadores após as 16 horas de ontem.

Outra irregularidade destacada pelo consultor jurídico foi a ilegalidade das emendas apresentadas. Emerson destacou em seu parecer que as emendas deveriam ter sido apresentadas até o dia 10 de maio, 15 dias após a leitura e apresentação do PDM no plenário, como manda o artigo 225 do Regimento Interno da Câmara.

As emendas foram apresentadas pelo vereador Ivan Luiz Paganini (PMDB), no dia 25 de julho, fora do prazo estabelecido pelo Regimento Interno.

Também não foi comprovada a assinatura de pelo menos 5% do eleitorado do município para que as emendas tenham caráter de iniciativa popular.

## ENTENDA O CASO

# Moradores prometem fazer protesto hoje

### MUDANÇAS

> **NO ÚLTIMO DIA 1º**, seis vereadores aprovaram, em 1º turno, 40 emendas ao PDM de Domingos Martins, como a liberação da construção de prédios de até sete andares e sem garagem na Sede, e o fracionamento de áreas rurais.

### PROTESTO

> **APÓS A APROVAÇÃO** das emendas, a população se mobilizou em redes sociais e organizou um protesto, que irá ocorrer a partir das 18h de hoje, em frente à Câmara de Vereadores, quando será a votação em 2º turno.

> **MORADORES** afirmam que irão pressionar os vereadores a aprovarem o PDM e anular a aprovação das emendas.



**PRÉDIOS DA CIDADE:** mudanças

### VETO

> **O PREFEITO** de Domingos Martins, Carlinhos Borboleta, disse que vai vetar as emendas caso sejam aprovadas no PDM.

### IRREGULARIDADES

> **O CONSULTOR** jurídico da Câmara, Emerson de Araripe Melo, protocolou um parecer com comprovações de que o número de votos a favor das emendas em 1º turno de votação não foi suficiente para aprová-las.

> **ALÉM DISSO**, o parecer também comprova que as emendas teriam sido apresentadas fora do prazo e sem o caráter de iniciativa popular.

> **EMERSON** informou que protocolou parecer, na votação em 1º turno, contra a aprovação das emendas.